

5° Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte - 5° SINCORTE Feira Nacional do Agronegócio da Caprino-ovinocultura de Corte - FENACORTE 2011 24 a 28 de outubro de 2011 - João Pessoa - Paraíba - Brasil

Perfil dos produtores de caprinos e ovinos do município de Parambu, Estado do Ceará

Ana Milena César Lima¹, Francisco Selmo Fernandes Alves², Daniele Alves de Farias³, Lauana Borges Santiago², Samilly Mesquita Alves¹, Mayara Silva de Araújo¹

¹Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú — UVA, Sobral-CE. e-mail:- <u>anamilenalima@yahoo.com.br</u> ²Pesquisador (a) da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral-CE

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o perfil dos produtores de caprinos e ovinos, no município de Parambu, Estado do Ceará. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário individual com 45 produtores de caprinos e/ou ovinos da região, durante os anos de 2008 e 2009. Os dados obtidos foram tabulados e analisados com auxílio do Microsoft® Office Excel® 2007. A maioria dos produtores era do sexo masculino e residia na propriedade. Prevaleceu a faixa etária entre 61 e 71 anos (37,8%) e experiência acima de 5 a 14 anos (31,1%). 40,0% dos produtores possuíam vínculo com a associação de criadores. O perfil dos produtores revela que a atividade está em expansão com a entrada de novos criadores. Contudo, é necessária a conscientização sobre a importância do planejamento, bem como aplicação de conhecimentos tecnológicos e controle da produção.

Palavras-chave: pequenos ruminantes, rebanho, sistema de produção

Profile of goat and sheep producers in the municipality of Parambu, Ceará State

Abstract: The objective of this study was to characterize the profile of sheep and goat producers in the municipality of Parambu, Ceará State. For data collection, a questionnaire was individually applied to 45 goat and/or sheep producers during the years of 2008 and 2009. Data were tabulated and analyzed using Microsoft ® Office Excel ® 2007. Most producers were male and resided in the property. Prevailed the aged between 61 to 71 years (37.8%) and the experience ranged from 5 to 14 years (31.1%). 40.0% of producers had links with the breed association. The producers' profile reveals that the activity is expanding with the inclusion of new breeders. However, it is necessary awareness about the importance of planning and application of technological knowledge to production control.

Keywords: herd, production system, small ruminants

Introdução

A caprinovinocultura é uma atividade desempenhada em grande parte do território nordestino brasileiro. No entanto, como em outras regiões do país, esta atividade é desenvolvida de forma tradicional e com baixos níveis tecnológicos, resultando em uma pequena produção e produtividade dos rebanhos (CORREIA, 2008). O Ceará é o quarto maior estado do Nordeste em extensão territorial, desenvolvendo importantes atividades agropecuárias, dentre elas a criação de caprinos e ovinos. No ano de 2009 possuía um efetivo de 1.015.927 caprinos e 2.071.098 ovinos, e o município de Parambu 25.762 e 54.136 cabeças, respectivamente, representando 2,5% e 2,6% do rebanho estadual (IBGE, 2009). O agronegócio da caprinovinocultura surge como uma atividade chave que pode gerar grande impulso na economia brasileira (WANDER e MARTINS, 2008). Portanto, o conhecimento do perfil dos produtores de caprinos e ovinos é de fundamental importância para identificar os entraves da produção. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar o perfil dos produtores de caprinos e ovinos, no município de Parambu no Estado do Ceará.

Materiais e Métodos

O estudo foi desenvolvido durante os anos de 2008 e 2009, no município de Parambu, pertencente à macrorregião dos Sertões dos Inhamuns, no Estado do Ceará, localizado na região semiárida do nordeste brasileiro. A pesquisa foi realizada nas propriedades através da aplicação de um questionário a

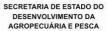














MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



³Bolsista de DTI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.



5° Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte - 5° SINCORTE Feira Nacional do Agronegócio da Caprino-ovinocultura de Corte - FENACORTE 2011 24 a 28 de outubro de 2011 - João Pessoa - Paraíba - Brasil

45 produtores de caprinos e/ou ovinos, visando conhecer o perfil dos produtores. Foi levada em consideração a idade, sexo, escolaridade, experiência na atividade, vínculo associativo, aquisição da propriedade e assistência técnica. Após a coleta das informações, os dados foram tabulados e as análises realizadas com o auxilio do Microsoft® Office Excel® 2007. Foi utilizada uma amostragem não probabilística para selecionar as propriedades no município estudado.

Resultados e Discussão

De acordo com a Tabela 1, a maioria dos produtores avaliados era do sexo masculino (95,6%), com idade entre 61 e 70 anos (37,8%) e residia na propriedade (77,8%), acompanhando o processo produtivo juntamente com os seus funcionários.

Quanto ao nível de escolaridade, a maioria possui primeiro grau completo (37,8%) e 28,9% são alfabetizados. O baixo nível de escolaridade pode ser considerado como um dos principais entraves à adoção de novas técnicas e entendimento dos processos agrícolas.

Tabela 1. Número de produtores e frequência (%) de idade, sexo, escolaridade, residência de produtores do Município de Parambu no Estado do Ceará.

Características	n/N	%
Idade		
Entre 28 a 38	8/45	17,8
Entre 39 a 49	6/45	13,3
Entre 50 a 60	9/45	20,0
Entre 61 a 71	17/45	37,8
Acima de 71	4/45	8,9
Não respondeu	1/45	2,2
Sexo		
Feminino	2/45	4,4
Masculino	43/45	95,6
Escolaridade		
Não Alfabetizado	4/45	8,9
Alfabetizado	13/45	28,9
Primeiro grau completo	6/45	13,3
Primeiro grau incompleto	17/45	37,8
Segundo grau completo	1/45	2,2
Nível superior	2/45	4,4
Não respondeu	2/45	4,4
Reside na propriedade		
Sim	35/45	77,8
Não	5/45	11,1
Não respondeu	5/45	11,1

n: número de propriedades; N: número de propriedades avaliadas.

Maior parte dos produtores apresentou de 5 a 14 anos de experiência na atividade (31,1%), considerado um nível baixo, em comparação à idade dos mesmos (Tabela 2). Quanto maior o tempo de experiência na atividade, menor será a chance de prejuízos no setor. Maior parte da aquisição das propriedades foi realizada através de compra à vista (40,0%) e herança (35,6%). Ainda na mesma tabela, verifica-se que 55,6% dos produtores apresentam vínculo associativo. A maioria deles afirmou ter vínculo com a associação de criadores (40%). O contato entre produtores através de um vínculo associativo favorece a troca de conhecimento contribuindo para o crescimento da caprinovinocultura. Em se tratando de assistência técnica, a maioria das propriedades (44,4%) recebia assistência da Emater e prefeitura.

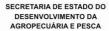














MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO





5° Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte - 5° SINCORTE Feira Nacional do Agronegócio da Caprino-ovinocultura de Corte - FENACORTE 2011 24 a 28 de outubro de 2011 - João Pessoa - Paraíba - Brasil

Tabela 2. Número de produtores e frequência (%) de experiência na atividade, início de atividades na propriedade, vínculo associativo, tipo de associação e assistência técnica.

Características		%
	n/N	90
Experiência na atividade (anos)		
Entre 5 a 14	14/45	31,1
Entre 15 a 24	5/45	11,1
Entre 25 a 34	11/45	24,2
Entre 35 a 44	5/45	11,1
Entre 45 a 54	7/45	15,6
Entre 55 a 64	3/45	6,7
Inicio de atividades na propriedade		
Há 5 a 20 anos	13/45	28,9
Há 21 a 36 anos	15/45	33,3
Há 37 a 52 anos	10/45	22,2
Há acima de 53 anos	7/45	15,6
Vínculo associativo		
Associado	25/45	55,6
Não Associado	8/45	17,7
Não respondeu	12/45	26,7
Tipo de Associação		
Sindicato dos trabalhadores Rurais	2/45	4,4
Associação	18/45	40
Sindicato e Associação	5/45	11,1
Assistência Técnica		
Emater	5/45	11,1
Prefeitura	4/45	8,9
Secretaria de Agricultura	3/45	6,7
Emater e Prefeitura	20/45	44,4
Emater e Banco	1/45	2,2

n: número de propriedades; N: número de propriedades avaliadas.

Conclusões

O perfil dos produtores estudados revela que a atividade está em expansão com a entrada de novos criadores. Contudo, é necessário que estes tenham conscientização sobre a importância do planejamento, conhecimentos tecnológicos e controle da produção.

Literatura Citada

CORREIA F. W. S., Perfil Setorial da Caprinocultura no Mundo, Brasil, Nordeste e Sergipe-SEBRAE. Disponível em: <www.biblioteca.sebrae.com.br> Acesso em: 28 mar. 2008.

IBGE. Pesq. Pec. Munic., 2009. Disponível: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso: 06 set. 2011.

WANDER, A.E.; MARTINS, E. C. Viabilidade econômica da caprinocultura leiteira. **Anuário Brasileiro de Caprinos e Ovinos/2008**, p.140-145, 2008.

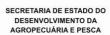














MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

